

79 - Resposta do tecido subcutâneo de ratos frente a diferentes cimentos endodônticos

***Frank YKEDA, Rubens SPIN NETO, Renato de Toledo LEONARDO,
Juliana Isabelita Cyrino PESSOA, Lizeti Toledo de Oliveira RAMALHO***

O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta tecidual frente ao implante de tubos de polietileno contendo diferentes cimentos endodônticos em tecido subcutâneo de ratos, sendo eles: Epiphany (Pentron), EndoRez (Ultradent), AH Plus (Dentsply) e MTA Obtura (Ângelus). Foram utilizados 9 ratos, em cada qual foram realizados 4 implantes de tubos de polietileno em tecido conjuntivo subcutâneo, contendo os diferentes cimentos. A análise do tecido conjuntivo ocorreu aos 15, 30 e 60 dias após implantação. Foram avaliadas a espessura da cápsula de tecido fibroso e a presença de células inflamatórias na região da abertura dos tubos. Em relação à espessura da cápsula fibrosa, aos 15 dias a mesma foi considerada grossa para os cimentos Epiphany e EndoRez, a aos 30 dias para o cimento EndoRez. Para os demais cimentos e períodos, somente cápsulas finas foram observadas. Em relação às células, em todos os cimentos e períodos foram encontrados escores de leve a moderado para polimorfonucleares e macrófagos, enquanto que para os plasmócitos, linfócitos e células gigantes, os escores variaram de ausente à leve. Conclui-se que os melhores resultados foram obtidos com os cimentos AH Plus, e MTA Obtura, seguido dos cimentos Epiphany Sealer e EndoRez.

Palavras-chave: *Ratos; biomateriais; teste de materiais.*